

# A POLÔNIA FAZ GRANDE REDUÇÃO NAS SUAS FÔRÇAS ARMADAS



**RAINHA DOS GRAFICOS**, eleita com 33.485 votos é a senhorita Sônia Ribeiro, da empresa Ferreira Pinto, cuja vitória foi proclamada ontem, ao término da apuração do concurso instituído pelo Sindicato, que se realizou em sua sede. A Rainha, a terceira que aparece no clichê, a contar da esquerda, entre as princesas, Neide Valejo Lima, da Revista da Semana, Tânia Alves, da Lista Telefônica, Lupita Lopes, da Tipografia Tucano, Brasília Assunção, da empresa Irmãos Spina. Em nossa próxima edição daremos notícias mais detalhadas sobre a eleição da nova Rainha da valorosa corporação gráfica carioca.

## INAUGURADA EM PARIS A EXPOSIÇÃO DE PORTINARI GRANDE REPENSÃO NOS MEIOS CULTURAIS DA CAPITAL FRANCESA

PARIS, 27 (FP) — Assinou-se ontem à noite, na Casa do Pensamento Francês, no "vernissage" da Exposição Cândido Portinari, organizada sob o patrocínio do Embaixado do Brasil. Estavam presentes o conselheiro cultural da mesma Embaixada, Sr. Rodrigues Calero, o cônsul do mesmo país nesta Capital, Sr. Dantas, a senhorita Francesco do Rio Branco, secretária da Embaixada, a senhora Maria Oliva de França, adida à delegação do Brasil junto à UNESCO, o embaixador Osvaldo Orico, delegado do Brasil à UNESCO, e numerosas personalidades brasileiras e francesas, entre as quais o Sr. Jean Cassou, diretor do Museu da Arte Moderna.

Os organizadores reuniram nas salas da Casa do Pensamento Francês 150 obras das mais recentes do pintor brasileiro, inclusive as obras que os parisienses já haviam admirado em 1946 na Galerie Chappertier. Viam-se notadamente pormenores (com os personagens em tambores naturais) da decoração "Guerra e Paz", executada em 1954-55 para o palácio

da ONU em Nova Iorque, e duas pinturas destinadas à ilustração de "Floresta Virgem" de Ferreira do Castro, "Desenhos da Guerra", da "Fuga diante da Sétia", da "Dom Quixote e cenas do folclore brasileiro. A exposição permanecerá aberta até dia 28 de abril.



Menos 44.500 soldados como contribuição ao desarmamento — Mais próxima a possibilidade de um acordo limitado entre as potências, com a nova proposta da U.R.S.S.

PARIS, 27 (FP) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o governo polonês decidiu reduzir novamente em 44.500 homens os efectivos das suas forças armadas. «Essa medida — esclarece a Agência — foi adotada no transcurso da reunião do Conselho de Ministros efectuada no dia 23 do corrente e foi motivada pelo desejo da Polônia de dar nova contribuição ao problema do desarmamento, ao desenvolvimento das relações pacíficas entre os povos, bem como pela sua intenção de obter novos meios para reerguer a sua economia».

### POSSIVEL UM ACORDO

PARIS, 27 (FP) — «Os pontos de vista das grandes potências sobre o desarmamento se aproximaram a tal ponto que agora é possível chegar-se a um acordo, quando mais não seja limitado, como havia observado a delegação polonesa na última sessão da As-

sembleia Geral das Nações Unidas», afirmou hoje um porta-voz do governo polonês a propósito da nova redução das forças armadas polonesas.

Em sua declaração divulgada pela agência polonesa «Papit», o porta-voz disse que as propostas soviéticas sobre a redução das forças armadas e interdição das experiências atómicas eram uma base para um tal acordo.

Em conclusão, o porta-voz declarou que de agora em diante a Polônia não poderá limitar suas forças armadas a não ser na medida em que forem realizados progressos no desarmamento em escala internacional, porque — acrescentou — estamos conscientes do fato de que reduzimos as nossas forças armadas no momento em que numerosos Estados continuam a aumentar seus armamentos e quando prossegue a remilitarização da Alemanha Oriental. O Tratado de Varsóvia permanece uma garantia para nós, estando sua existência ligada à do Pacto Atlântico».

ANO X — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 28 de Março de 1957 — N° 2.074

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

**Lider de JK Confessa na Câmara:**

# DECIDIDO O GOVÉRNO A IMPEDIR O DEBATE SOBRE OS TELEGUIADOS

## INTENSO TRÁFEGO EM SUEZ

**PONT SAID**, 27 (FP) — Aumenta todos os dias, em ritmo acelerado, a navegação pelo canal de Suez. Hoje, outros navios de tonelagens variando entre três e quatro mil toneladas transitaram pelo canal, indica o correspondente da Agência Belga. Anuncia-se, por outro lado, que sete navios, deslocando entre quatro e oito mil toneladas, estão atualmente na baía de Suez, esperando autorização do organismo de gestão para penetrar no canal. Notam-se, entre esses navios, três italianos, dois soviéticos, um rumeno e um turco. Os que hoje transitaram pela via marítima internacional compreendem um costarricense, dois panamenhos e um grego. Todos param os direitos de passagem ao organismo de gestão.

★ Respondendo à interpelação do sr. Bruzzi Mendonça, Vieira de Melo confirmou da tribuna a existência de plano para torpedoar a Comissão de Inquérito destinada a examinar o Acordo Militar com os E.U.U. e demais ajustes desse tipo

★ Escondidos à deuso os representantes do P.S.D. e do P.T.B. para a execução da trama antipatriótica

★ Para servir aos interesses do imperialismo ianque J.K. manda sufocar a voz de mais de 188 representantes do povo

★ Mas mês dos patriotas, dentro e fora da Câmara, impedir a consumação do plano

O governo do sr. Juscelino Kubitschek, conforme ficou perfetamente claro perante a Nação no discurso do seu líder na Câmara, está decidido a impedir que o Congresso Nacional examine

opinião sobre o repudiado ajuste de entrega de Fernando de Noronha para base de teleguiados, cessão de outras bases militares norte-americanas em território brasileiro, a partir de uma investigação

parlamentar sobre a política exterior do Brasil e o Acordo Militar com os Estados Unidos.

VIEIRA ANUNCIA A POLÍTICA ENTREGUISTA

Usando a tribuna parla-

mentar na qualidade de porta-voz do governo, o sr. Vieira de Melo confirmou fria e tranquilamente a existência de um plano traçado pela Materia para torpedoar o funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito criada em virtude do projeto de resolução do sr. Seixas Dória, com o apolamento de mais de 188 representantes de todos os partidos com assento nessa Casa do Congresso Nacional.

Respondendo ao líder da U.D.N., sr. Carlos Lacerda, o líder do governo reafirmou posições antipatrióticas adotadas

Conclui na 2ª página

## Unânime Pronunciamento na Câmara Fluminense Pelo Monopólio Estatal

Por unanimidade, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio dirigiu-se ao presidente da República, aos presidentes da Câmara e do Senado e ao presidente da Petrobrás, expressando a confiança do povo fluminense em que não se permita, em

nenhuma hipótese, a modificação da linha de monopólio estatal naquela sociedade, emotivo de justo orgulho do povo brasileiro. O requerimento foi assinado pelos srs. Geraldo Reis, do P.S.B.; Adolfo Oliveira, da Cunha na 2ª página

## Dentro de 48 Horas Poderá Haver Greve na Carris

S. PAULO, 27 (Pelo Telefone) — Em declaração prestadas ao vespertino «Última Hora» o sr. Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris do Rio de Janeiro, Rio, nesta capital, em visita de solidariedade aos trabalhadores do gás em greve, disse que se não fôr pago o aumento de salários já concedido, irão à greve dentro de 48 horas. Declarou ainda que o aumento deverá sair dos cofres da companhia (Light) e não do bolso do povo já tão sacrificado pelo crescente aumento do custo da vida.

## A REALIDADE DESMENTE J.K.:

# Condenada a Morte Pelo Governo A Indústria de Construção Naval do País

Centenas de operários dos estaleiros da Ilha do Viana, perante uma comissão de parlamentares e jornalistas que ali estiveram, manifestaram, ontem, sua repulsa à política do ministro da Vilação, que na prática está levando ao aniquilamento a construção naval brasileira. Pelo mesmo motivo o sr. Juscelino Kubitschek só acrecentou censurado.

**CONVITE**  
Os diretores da Ilha do Viana dirigiram-se a parlamentares e jornalistas, aos quais desejariam expor uma situação de suma gravidade. E' que o governo pretende mandar fazer reparos, em estaleiros franceses, nos navios «Araranguá», «Ilapé» e «Itanage». Acontece que a Ilha do Viana está em condições de fazer os reparos necessários aqueles navios, em igualdade de condições técnicas e com um mínimo de despesa.

De convite atenderam o deputado federal sr. Jonas Bahiense, os deputados fluminenses Jaime Bittencourt, Hipólito Pôrto e Irineu José de Souza, o vereador de Niterói, sr. Afonso Celso e jornalistas cariocas e fluminenses.

Na Ilha, foram recebidos pelo diretor do Estaleiro, en-

genheiro Walter Quadros, pelo presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. João Fernandes e por outras pessoas, ligadas a diversas seções da direção e das diversas oficinas da Ilha.

Segundo exposição feita aos visitantes, a Ilha, com algum reparelamento, poderia voltar a construir navios. Em plena Guerra, os estaleiros da Côteira construiriam corvetas para a Marinha de Guerra, além de um petroleiro.

Hoje, o Brasil, devido à política até agora seguida pelo sr. Kubitschek, tão diferente de suas promessas, é talvez o único país que não está com seus estaleiros em plena produção. Há em todo o mundo uma febre de construção naval. Nenhum estaleiro, da América, da Europa ou da Ásia, está aceitando encomendas com prazo menor de dois anos, tão grande é a procura.

Volta Redonda, cuja capacidade aumenta, facilitaria enormemente a realização das obras que a Ilha do Viana poderia executar. Uma produção constante de navios influiria até mesmo no trabalho de Volta Redonda, que, tendo mercado interno garantido, poderia pôr em prática moldes capazes de construir

Conclui na 2ª página

## A Poderosa Greve da Inglaterra Crescerá Muito no Sábado

LONDRES, 27 (FP) — A greve será ampliada, a partir de sábado, a todo a indústria mecânica da região londrina. Anuncia o executivo da Confederação dos

Estaleiros Marítimos e das Construções Mecânicas, em comunicado publicado hoje de manhã, que «em consequência da recusa dos empregadores em atender juntas

reivindicações, decidiu o executivo adotar as provisões apropriadas para desencadear, a partir de sábado, uma greve do conjunto

Conclui na 2ª página

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu, ontem, a seguinte nota:

«O Ministério das Relações

Exteriores, após as necessárias consultas aos demais órgãos governamentais, esclarece que qualquer delibera-

ção sobre a permanência do contingente brasileiro da Força de Emergência da Cunha na 2ª página



O "Araranguá", navio da Ilha do Viana. É um dos navios que o ministro da Vilação quer mandar para a Grécia, a fim de soltar reparos que os estaleiros da Côteira podem realizar em três meses e por muito menos dinheiro. Os reparos necessários ao "Rapé" podem ser feitos, também na Ilha, em seis meses.

## Unânime Apoio da Câmara de São Paulo aos 188 Deputados

S. PAULO, 27 (Pelo Telefone) — Os vereadores paulistas aprovaram hoje, unanimemente, um voto de júbilo e congratulações com a patriótica posição dos 188 deputados federais que apoiaram o projeto do sr. Seixas Dória, de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a política exterior do Brasil e o Acordo Militar com os Estados Unidos. A Moção foi apresentada pelo vereador João Louzada.

Centenas de operários dos estaleiros da Ilha do Viana, perante uma comissão de parlamentares e jornalistas que ali estiveram, manifestaram, ontem, sua repulsa à política do ministro da Vilação, que na prática está levando ao aniquilamento a construção naval brasileira. Pelo mesmo motivo o sr. Juscelino Kubitschek só acrecentou censurado.

**CONVITE**  
Os diretores da Ilha do Viana dirigiram-se a parlamentares e jornalistas, aos quais desejariam expor uma situação de suma gravidade. E' que o governo pretende mandar fazer reparos, em estaleiros franceses, nos navios «Araranguá», «Ilapé» e «Itanage». Acontece que a Ilha do Viana está em condições de fazer os reparos necessários aqueles navios, em igualdade de condições técnicas e com um mínimo de despesa.

De convite atenderam o deputado federal sr. Jonas Bahiense, os deputados fluminenses Jaime Bittencourt, Hipólito Pôrto e Irineu José de Souza, o vereador de Niterói, sr. Afonso Celso e jornalistas cariocas e fluminenses.

Na Ilha, foram recebidos pelo diretor do Estaleiro, en-

genheiro Walter Quadros, pelo presidente do Sindicato dos Operários Navais, sr. João Fernandes e por outras pessoas, ligadas a diversas seções da direção e das diversas oficinas da Ilha.

Segundo exposição feita aos visitantes, a Ilha, com algum reparelamento, poderia voltar a construir navios. Em plena Guerra, os estaleiros da Côteira construiriam corvetas para a Marinha de Guerra, além de um petroleiro.

Hoje, o Brasil, devido à política até agora seguida pelo sr. Kubitschek, tão diferente de suas promessas, é talvez o único país que não está com seus estaleiros em plena produção. Há em todo o mundo uma febre de construção naval. Nenhum estaleiro, da América, da Europa ou da Ásia, está aceitando encomendas com prazo menor de dois anos, tão grande é a procura.

Volta Redonda, cuja capacidade aumenta, facilitaria enormemente a realização das obras que a Ilha do Viana poderia executar. Uma produção constante de navios influiria até mesmo no trabalho de Volta Redonda, que, tendo mercado interno garantido, poderia pôr em prática moldes capazes de construir

Conclui na 2ª página

Um grupo de operários, formando detalhe da grande assembleia realizada ao pé do Alto Forno da Ilha do Viana. Vê-se também, quando discursava, o deputado federal Jonas Bahiense

## Hoje, em Lima, na Disputa do Sul - Americano: BRASIL X URUGUAI



O senador Argemiro de Figueiredo ocupou a tribuna do Senado anteontem para debater o problema da base de Fernando de Noronha, segundo o exemplo do ilustre senador Atílio Viana que, no dia anterior, discursou condenando de modo veemente o ato de lesa-pátria praticado pelo governo do sr. Júlio Kubitschek.

RELANÇO o senador udenista da Paraíba uma agressiva tendência de ver nos Estados Unidos o campo (que todo o mundo sabe que não é o fato) dos fatos direitos comprovam o contrário) do bem e do direito e, no mesmo tempo, uma tendência intolerante de conceber os patriotas e nacionalistas brasileiros como "repelentes", atribui por equívoco virtudes aos imperialistas norte-americanos que elas certa e salidamente não possuem. Já na definição dos propósitos dos patriotas, o senador Argemiro de Figueiredo extravia uma ira que, se vê logo, é forçada e nada convincente. E' quando diz e repete no seu discurso as velhas catinias soldadas do demoralizado arsenal anti-comunista de Goebels, que coube por herança sinistra a Macmillan e Foster Dulles.

ISTO revela que o senador paraibano não se apercebeu do que dissesse respeito à política e às forças que lutam hoje em nosso país e o que é divisor de águas entre o patriotismo e o entreguismo em nossa terra.

## O SENADOR ARGEMIRO FIGUEIREDO E A BASE DE FERNANDO DE NORONHA

DE lado essa incompreensão e a repetição mecânica de catinias do arsenal dos imperialistas, podemos dizer que o sr. Argemiro de Figueiredo deve espontaneamente uma agradável contribuição, em seu discurso, à luta contra o abusivo ato de concedido da base de telegrafistas do Fernando de Noronha, ato esse praticado pelo governo da República. Depois de pretender demonstrar por erro eusimismo não se tratar de uma cesão de território, no que também está equivocado o parlamentar paraibano, afirma de modo peregrino o que hoje interessa a todos a tona: "Consideramos seu validade jurídica o tratado ou convenção internacional que se estruturam sem aquela participação (ao Congresso)!" A exigência constitucional da participação do Congresso — argumenta o sr. Argemiro de Figueiredo — nos tratados e convenções interestatais é absoluta e formal. Não comporta exceções!"

EDOBRANDO ainda mais o seu poderoso argumento com a validade do

ato assinado pelo sr. Maceió Soares, disso o prever udenista: "Nas relações pacíficas entre os Estados, em que se estabelecem direitos e obrigações no ajustamento de interesses recíprocos, não é possível excluir a participação do Congresso. Não importa sobre o limite e a extensão dos vinculos obrigatorios. O que importa é saber se há convenção. Seja tal natural a tradição de convenção entre Estados; decorre o não de ajustes anteriores; restinha ou amplio direitos e obrigações fixados em tratados e convenções vigentes, a participação do Congresso é condição sine qua non de validade do ato. Melhor diremos — seja a ratificação do Congresso, a convenção não obriga ninguém!"

O senador paraibano, particularizando o caso de ajuste de telegrafistas, diz com confusão que, "se a Constituição de 1945, mantendo, aliás, a tradição do nosso direito público, não exigisse a ratificação do Congresso, a convenção não obriga ninguém!"

(grifo do senador) no caso de Fernando de Noronha essa condição mata se impõe pela importância indiscutível da matéria. Trata-se da instalação de uma base militar de imenso poder de destruição, por inspiração de nação estrangeira no território brasileiro. Essa base traria consigo a presença, e o cooperado e possivel permanência de forças estrangeiras em nosso País". E aduz ainda o parlamentar udenista: "Uma convenção dessa invadida interessaria evidentemente a soberania territorial do Brasil; à sua segurança; e poderia trazer complicações no âmbito de nossas relações diplomáticas".

TRATA-SE, segundo o parlamentar nordestino, do "matriz" nova envolvendo no seu conteúdo direitos e obrigações não previstos em tratados e convenções anteriores. Só o Congresso tem atribuições para resolver definitivamente assuntos dessa gravidade, nos termos da Constituição. — Nunca o presidente da República de modo próprio".

Além do amago da questão e nesse terreno, no todos os patriotas e os nacionalistas estão de acordo com o senador Argemiro de Figueiredo e a ele estendem a sua mão para que todos, por cima de diferenças políticas e ideológicas, façam cumprir a Constituição e anulem o efeito automático do "ajuste" Briggs-Maceió Soares.



# O Que Incumbe Hoje ao Movimento Mundial Dos Partidários da Paz

## «EIM» A MÁQUINA QUE FALA

### Um Poderoso Instrumento de Informação Na Academia de Ciências da URSS

Como funciona o aparelho que recebe perguntas, "consulta" o fichário e "responde" aos interessados

O Instituto amplia de ano para ano suas publicações. Em 1954, foram publicados 190 mil volumes. Dous anos depois, este número se elevou aproximadamente a 400 mil.

Muitas vezes, é difícil encontrar rapidamente naquele oceano de publicações o dado necessário. Índices detalhados e fichários especiais com centenas de milhares de fichas facilitam o trabalho; mas existe muito para a sua realização.

RESPOSTA A MÁQUINA

Não seria possível mecanizar este trabalho?

Esta pergunta surgiu com a própria organização do Instituto. Mais tarde foi instalada nela, um laboratório de mecanização do trabalho de informações. Este laboratório tinha um objetivo claro: construir uma máquina que pudesse responder rápida e corretamente às perguntas onde, quando e o que foi publicado sobre um determinado tema.

Como fazer, porém, com que a máquina entendesse as perguntas que lhe fôssem dirigidas?

Para resolver este problema o laboratório está organizando atualmente um sistema impressor de informação. Trata-se de uma linguagem informativa especial, compreensiva não só para pessoas que trabalham no Instituto, mas também à própria máquina.

Nessa linguagem se incluem todos os tópicos principais (noções que abrangem

Importante declaração do professor Frederic Joliot-Curie, presidente do Movimento Mundial da Paz sobre a presente situação internacional

O professor Frederic Joliot-Curie, Presidente do Conselho Mundial da Paz, publicou no dia 7 de março, uma importante declaração, da qual transcrevemos os trechos que se referem à análise da presente situação internacional e às tarefas atuais do movimento mundial dos partidários da paz.

#### INQUIETUÇÃO

— «A grande esperança que havíam feito nascer os primeiros aos reais de alívio da tensão internacional, sucede uma inquietação provocada pela agraviação das relações internacionais. Os conflitos do Próximo e Médio Oriente, os acontecimentos da Hungria, a recrudescência dos preámbulos militares, a volta a desconfiança, aliamaram de novo a opinião pública. Independente e ante das apreciações sobre os acontecimentos, aílha do desencadear de palavras que a querem lugar, não seria exagerado dizer que, em certo momento, cada homem e cada mulher sentiria passar bruscamente e sôpore de uma nova guerra mundial.

Para que a máquina adquira não sómente a linguagem, mas também a memória, os colaboradores do laboratório, utilizando aquele dicionário, anotam nas fichas perfuradas o conteúdo do artigo resumido, assim como os seguintes dados: em que revista e quando foi publicado o mesmo.

A medida que cresce o número de semelhantes fichas perfuradas, amplia-se a «memória» da máquina. Temos que reconhecer que a máquina possue uma boa «memória»: pois nada pode esquecer.

COMO FUNCIONA A «EIM»?

Observemos no laboratório como funciona a «EIM». Ela consta de quatro partes: o dispositivo da chave e o dispositivo de controle, o mecanismo de informação e o de impressão.

Um funcionário do laboratório aponta uma ficha perfurada, coloca-a no dispositivo da chave, e utilizando uma chave especial, anota na mesma o conteúdo principal do artigo, assim como a data e o nome da revista onde foi publicado.

A ficha introduzida passa para o dispositivo da chave e o dispositivo de controle, que lhe fôssem dirigidas?

Em seguida vem o momento de fazer a pergunta. O mesmo dispositivo da chave anota a pergunta em uma ficha perfurada, em uma linguagem informativa "compreensível" à máquina. Logo depois, utilizando a ficha perfurada, o operador anota a pergunta no dispositivo de compreensão da parte informativa da máquina, e esta consegue a revisão as fichas com os dados necessários, através de uma operação, uma velocidade de 24 mil fichas por hora. Assim cresce rapidamente a massa de fichas revisadas, entre as quais são escolhidas as que temam os dados necessários.

Como se decifrar os pequenos detalhes perfurados nas fichas? Liga-se o dispositivo impressor no qual se colocam as fichas escolhidas, e a máquina imprime a resposta em russo. As respostas são dados bibliográficos concisos que indicam onde e quando foram publicados os artigos sobre o tema que interessa a quem faz a pergunta.

Os combates sangrentos travados pelo povo de Havana, constituem um novo episódio na luta do povo cubano pela liberdade.

Depois do movimento insurreccional de dezembro último na costa meridional da Ilha, e também com a organização de uma verdadeira força de guerrilheiros nas montanhas da serra Maestra, o assalto que os estudantes tentaram finalmente, ao palácio do governo, e um golpe profundo no regime de terror, graças ao qual se mantém ainda no poder o ditador Batista.

Sob as ordens dos Estados Unidos, Fulgencio Batista, conhecido como um agente do National City Bank of New York, exerceu na Ilha há cinco anos uma sangrenta tirania.

No segundo dia do golpe militar que a 10 de março de 1952 o levou ao poder, Batista suspendeu todas as liberdades constitucionais e decretou o fechamento de todos os partidos políticos. Milhares de prisões e centenas de execuções foram efetuadas.

Não obstante os fatos ocorridos, em 1951, o vice-presidente Richard Nixon dos Estados Unidos, declarava em Havana, durante uma visita feita à Fulgencio Batista, que o regime instituído por ele era a melhor garantia da defesa dos princípios da liberdade e da democracia.

Na realidade uma espécie de doutrina Eisenhower triunfava em Cuba.

Desaparecia por algum tempo os temores expressos pelo «New York Times», que criticava em fevereiro de 1952: «O capital americano se absteve de proceder a novos investimentos em Cuba, em vista das relações formuladas pelos trabalhadores.

Após aquelas declarações o Partido Socialista Popular era ameaçado de dissolução,

seus militantes perseguidos, os principais dirigentes sindicais vítimas de assassinatos.

As grandes firmas norte-americanas, porém, consolidavam suas posições nas riquezas de Cuba, principalmente nas grandes plantações de cana de açúcar, e por outro lado uma miséria aprofundada sobre a população cubana.

Mais que no passado, o mundo livre apregoado por Nixon, significava para Cuba

a agraviação da exploração e da opressão colonial.

Em Cuba, como na Guatemala, na Colômbia e no Peru e nos outros países da América Latina, a metáfora do anti-colonialismo inique aparece sob a sua forma mais brutal. Submetida à tutela dos Estados Unidos, esta vasta região do hemisfério ocidental — uma das mais ricas da terra — sofre a miséria e a fome. Dos 160 milhões de homens que vivem nesta área da Terra, três quartos, quer dizer 120 milhões, são analfabetos.

Um belo balanço de contas para estes civilizadores fângues que brigam hoje para suceder aos colonizadores anglo-franceses na África, na África do Norte e no Oriente Próximo! Alíás há muitos batistas, não somente na América Latina, mas também em Sóis, em Saigon, e em Formosa.

Quanto à máscara de anti-colonialismo, é muito anterior à doutrina Eisenhower. A intervenção armada dos Estados Unidos em Cuba remonta há mais de sessenta anos: não se tratava e nem era por causa, de fazer face a uma ameaça soviética. O pretexto escolhido para o jugo espanhol. Da mesma forma, Mister Nixon se emprega hoje em persuadir os povos da África e do Leste de África a aceitar a «ajuda» americana contra os que foram durante muito tempo, os seus oprimidores. Ah! se Mister Nixon pudesse celebrar amanhã em Damasco ou na Argélia, vitória de uma «democracia à moda Batista»!

A manter como Batista crescebeceu a ordem em Cuba d'uma antevilhada do que se passaria em Belém, Rabat, Tunis e no Cairo, se a doutrina Eisenhower fosse aplicada.

Os acontecimentos de Cuba são uma advertência aos governantes, para que elas não se comportem na Argélia ou em Suez, como o fez, em Havana, a rainha Maria Cristina da Espanha.

#### YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

OUTRO TELEGUIDO

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala no "Correlo da Manhã", sobre a política financeira do governo. Quanto à "expansão" de crédito:

... não seria talvez justo jogar sobre o governo de 1956 uma culpa que cabe no Congresso Nacional e ao atual Ministro da Guerra...?

Como se vê, ordem via Light.

YVES MOREAU

Mestre Gudin, com a sapiência

que o caracteriza, fala

# Cinejulio

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

PROGRAMA DA SESSAO  
DE CINEMA

A realizar-se no Auditório  
da A.B.I. às 18 horas da pró-  
xima sexta-feira, dia 29 de  
março de 1957:

O «National Film Board  
of Canada» apresenta três de-  
senhos do Norman McLaren,  
realiza Atilil comentário de  
Decoléto Redig de Campos  
— fotografia de Vitor e Gril-  
sanil.

## Reunião do Conselho de Representantes da A.M.E.S.

Recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:  
A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, está pelo presente convocando os presidentes dos Grêmios e Representantes credenciados dos corpos docentes das Estabelecimentos de Ensino do D. F. para a reunião mensal ordinária do Conselho de Representantes da entidade. A reunião terá lugar no dia 31 próximo (domingo), às 9,30 horas no prédio da UNE, à Praia do Flamengo, 132. Saliente a importância da mesma pelos assuntos de interesse que nela serão debatidos, estando em primeiro plano o recente AUMENTO DAS ANUIDADES.

ROULIEN RODRIGUES CHAVES — Presidente

## ESPETÁCULOS DE HOJE

CENTRO — 42-6788 — Sessões Passatempo. CATUMBI — 38-1081 — «Balas na Nuvem». CINECATHEDRAL — 42-6224 — Sessões Passatempo. COLONIAL — 48-8912 — «No Silêncio de uma Cidade». EST. CIN. DA SA — 32-2923 — «Amanhã, por que não?». PLUMINENSE — «E as Ruivas Chegaram». FLORIANO — «Os Sobreviventes». IDEAL — 42-1281 — «Aos Quatro Ventos» e «Praça do Pecado». IMERIO — 42-1251 — «Balas Macbeth». MARROCOS — «Escrava da Morte» e «Condannados». MUSEU DE S. PAULO — 32-2833 — «Homem do Braço de Ouro». METRO PASSEIO — 22-6141 — «Gaby». ODEON — 22-1508 — «Onde dê». OLYMPIA — 12-1298 — Em obras. PATI — «Montanhas em fogos». PALACIO — 22-0333 — «Amanhã». PRIMAVERA — 42-0081 — «No Silêncio de uma Cidade». PRESIDENTE — 42-7123 — «Mães Naturais». REINA — «Samba na Vila». RIO BRANCO — «No Silêncio de uma Cidade». SANTO — «A Vida de Ipanema». VITÓRIA — 42-9020 — «Mães Naturais». RIVOLI — Fechado para reformas. S. JOSÉ — «Montanhas em Fogos». ZONA SUL — 45-6834 — «Música Nostalgia». BOTAFOGO — «Onde da Pátria». CAIUSO COPACABANA — «Anastácio». COM. CANTABANA — 57-5134 — «Joe Marchetti». FLORESTA — 26-8237 — «Mães da Encruzilhada da Trancagem». GUANABARA — 26-6939 — «Gaby». IPANEMA — 47-7808 — «Mãos Selvagens» e «Joe Marchetti». LIGLION — 27-7805 — «Anastácio». METRO COPACABANA — 37-8797 — «Gaby». FIFR F. R. RA. RA. MIRAMAR — «Onde da Pátria». NACIONAL — 42-1072 — «Mães Naturais em Fogos». PAX — «Montanhas em Fogos». MONTE CASTELO — «Anastácio». ROULIEN — 49-5691 — «Balas na Nuvem». VOTORONHO SANTOS — 49-0309. VAS. LOBO — 29-898 — «D. B.». BONIFACIO — «Onde da Pátria». BRAZ DE PINA — «Samba na Vila». MODELO — 29-1378.

## CLASSIFICADOS

### ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, grupo 402 — tel. 52-4293.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar, 1.502 — telefone: 62-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1.468 — telefone: 32-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados — Causas trabalhistas — Civis — Criminais — Direito de Família — Inventariado. Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812. Edif. Santo André. Telefone: 22-5878. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIA — Clínica médica — Consulta particular — Pireto de família — Inventariado. Rua do Ouvidor, 109 — Tel. 43-6475. — Horário: de 13 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Darko). Sala 1.904/5 — 10.º andar.

### MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 81 — 3.º — 6/302 — tel. 52-3316.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Clínica geral — Av. Rio Pequena, 156 — 10.º — 81.1.006. Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia. Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas. Tel.: Consultório: 8-3753 e res. 22-5008. Rua Sete de Setembro, 219 — 1.º andar.

DR. URANBOLO FONSECA — Técnico — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Matheus Coelho, 206 — Sala Pântano — S. Góes — Tel.: 5-763.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Matheus Coelho, 206 — Sala Pântano — S. Góes — Tel.: 5-763.

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomas, etc. Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomas, etc. Rua Montenegro, 99 — IPANEMA

## LIGA DE HONORIO GURGEL

# Vitória de Fibra e Coração Conquistou o Ouro Verde

Calu o Filhos de São Jorge no clássico por 3x0 — Os auriverdes foram senhores absolutos, ténica e territorialmente — Disciplina impecável — Nos outros jogos, — Ipiranga aprovado no teste, vencendo o Liberdade: 6 x 5 — Barros Filho 5 x 3

Mais uma vez defrontaram-se Filhos de São Jorge e do Ouro Verde, as equipes do Centro Esportivo Futebol F.C., neta oportunidade fazendo o clássico da 3a. rodada do turno no certame organizado pela Liga Amadorista de Zona Sul.

Como era esperado, o Oramo do O.R.M.O.O. apresentou três documentários italiano produzidos em 1955-1956: «La Volta Sistina», Storie della Creazioni, «Michelangelo»; II Gladiador Universale — produção e direção de Attilio Attili comentário de Decoléto Redig de Campos — fotografia de Vitor e Grilsanil.

O «National Film Board of Canada» apresenta três desenhos de Norman McLaren, realizados respectivamente, em 1940, 1954 e 1956: «Pon Point Percussion», «

PERDERAM OS VERDE-RUBROS A LIDERANÇA A INVENCIBILIDADE

Após o descanso normal, voltaram acampo os litigantes e com a esperança da sorte da sorte local de que o panorama se modificasse, isto porque o técnico «Bigode» teria dado a seus pupilos as instruções necessárias para quebrar as manobras dos auriverdes.

E logo, de inicio isto foi notado, pelo visto, que Taurada e Moreira passaram a potifar o perito in-sider Marcelo, parando por instantes as evangas e os alvi-verdes na liderança.

INÍCIO PROMISSOR DO VISITANTE

O cotovelo no inicio foi equilibrado; a partir do vigésimo minuto os pupilos de Djalmir recrutar Ernesto, avançando Marcelo; isto foi como uma água «furva» da regra dos verdes-rubros, passando o Ouro Verde a mandar inteiramente nas ações como o fizera na 1a. fase.

2 x 0 O OURO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor, com o placar em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

PRELIMINAR

No começo de aspirantes, em que ambos os contendores vinham também na liderança e invictos, o Filhos de São Jorge venceu por 5 x 4 em pelejando com Juiz fazendo da vitória os pupilos de Moreira 5a sobre a Liberdade de 4.

2 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.

3 x 0 O O URO VERDE — RUI

Apresentando-se o desequilíbrio da retaguarda local, passaram os auriverdes a pressionar com insistência e aos 25 minutos o marcador era movimentado em seu favor por intermédio de Rui.



# Hoje: Assembléia de Marítimos Pró-Equiparação

## Técnicos Brasileiros em Petróleo

### NOMEAÇÕES ESCANDALOSAS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Verdadeira onda de revolta está se operando entre os dedicados serventuários da Justiça do Trabalho, dado o critério utilizado pelo Tribunal Regional do Trabalho, para o preenchimento de cargos das Juntas de Conciliação e Julgamento, recém criadas.

Dentre as nomeações, se destaca pelo aspecto ilegal e mesmo immoral, o referente à dr. Júlio Benedito Ottoni, para o cargo de perito de auditório.

Devemos lembrar que o mesmo cidadão hoje nomeado, é pessoa anteriormente demitida a bem do serviço público.

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518

peito mesmo Tribunal que hoje o nomeia. A demissão do desonesto funcionário foi devida a uma denúncia feita na época pelo Dr. Gustavo Ormara Simões Barbosa, D.D. Júlio Presidente da 7ª Junta de Conciliação e Julgamento, através do ofício nº 176/53 de 1º de Outubro de 1953.

Constituída, uma Comissão de Inquérito, ficou comprovado, entre outras faltas do citado funcionário, apropriação indebita de custas da Fazenda Nacional, ou seja, desvio de dinheiro o qual até hoje não foi devolvido.

Por esses e outros fatos de tamanha gravidade, urge providências afim de cobrir tais nomeações escandalosas as quais, dentro desse próprio recinto trabalhista o faz cair no descrédito do público e principalmente no conceito dos trabalhadores.

## Greve no Gás em São Paulo

## Eleições na União dos Portuários

A Chapa encabeçada por Lucílio Machado Ferreira conta com expressivo apoio dos trabalhadores da faixa do Cais — Defesa do Pórtio, Pacificação da Família Portuária, Volta dos Demitidos, Itens do Programa daquela Chapa



St. Lucílio Ferreira, um dos fortes concorrentes das eleições amanhã na U.P.B.

Realizar-se-ão, amanhã, dia 29, as eleições para Diretoria da União dos Portuários do Brasil. Até aí, que vem despertando grande entusiasmo em numerosas famílias portuárias. Concorrerá além de outras, a chapa encabeçada pelo sr. Lucílio Machado Ferreira. A confiança de todos os portuários, pois aqueles dois compromissos refletem, de um lado, o elevado propósito respeitar e fazer respeitar na liberdades democráticas e sindicais, reparando injustas discriminações ideológicas atentadoras às liberdades individuais consagradas no artigo 141 da nossa Constituição, em cuja defesa os trabalhadores portuários têm sempre se colocado na vanguarda. E de outro lado, a firme disposição de luta dos portuários em defesa da economia nacional, não permitindo que os serviços portuários do Rio de Janeiro se transformem em mal um fonte de evasão de nossos recursos financeiros.

Foi comitado de suas reivindicações, as defesa das liberdades sindicais e pela salvaguarda dos interesses nacionais, esperava-se que os portuários votarão na chapa encabeçada por Lucílio Machado Ferreira e seus companheiros.

### DEFESA DO PÓRTIO

Outro ponto que se destaca do Programa da chapa encabeçada pelo sr. Lucílio Machado Ferreira.

DEFESA DO PÓRTIO

Realiza-se hoje, às 18 horas, uma grande assembleia conjunta dos sindicatos marítimos, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários à Rua Caetano 66.

Esta reunião é de grande significação para a corporação marítima, tendo em vista a sua grande luta que vem se desenvolvendo pela equiparação salarial, dos trabalhadores das empresas particulares com a sua transformação em empresas de capital misto.

Mesmo que outros pontos justos não tivessem o seu Programa, os dois citados seriam suficientes para credenciar a chapa de Lucílio Machado Ferreira. A confiança de todos os portuários, pois aqueles dois compromissos refletem, de um lado, o elevado propósito respeitar e fazer respeitar na liberdades democráticas e sindicais, reparando injustas discriminações ideológicas atentadoras às liberdades individuais consagradas no artigo 141 da nossa Constituição, em cuja defesa os trabalhadores portuários têm sempre se colocado na vanguarda. E de outro lado, a firme disposição de luta dos portuários em defesa da economia nacional, não permitindo que os serviços portuários do Rio de Janeiro se transformem em mal um fonte de evasão de nossos recursos financeiros.

Foi comitado de suas reivindicações, as defesa das liberdades sindicais e pela salvaguarda dos interesses nacionais, esperava-se que os portuários votarão na chapa encabeçada por Lucílio Machado Ferreira e seus companheiros.

EM VISTA DO ADIAMENTO

Aspecto de uma das últimas reuniões da Federação dos Marítimos

## PROSSEGUE A GREVE NA UNIVERSIDADE DE MACKENZIE

SAO PAULO, 27 (Pelo telefone) — Prossegue, agora intensamente, o movimento dos estudantes, que, embora alegam não suportarem novamente, que os impediria de continuar as reuniões.

PROSSEGUE A GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econômicas e de Arquitetura resolveram participar da parada a partir de ontem. Embora apenas a greve dos estudantes de Direito tenha caráter permanente e a das outras três Faculdades esteja fixada em três dias, por deliberação do Diretório Central dos Estudantes do Mackenzie, empresta-se grande significação às novas adesões, que vêm tornar mais firme o movimento e reforçá-lo decisivamente.

800 ESTUDANTES

EM GREVE

Como é devidamente oportunidade de notícias, a greve foi deflagrada inicialmente pelos 328 estudantes da Faculdade de Direito, de protesto contra o aumento das 61% nas taxas. Depois da adesão dos acadêmicos da Faculdade de Filosofia, os alunos de Ciências Econ